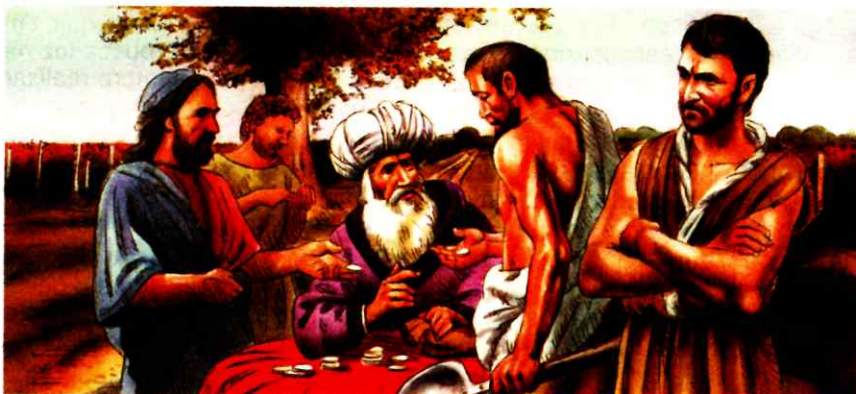




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestões: 1) Na procissão inicial ou no momento da liturgia da Palavra, pode-se entronizar solenemente a Bíblia ou o Lecionário. 2) No final da missa, lembrando o dia da Bíblia, pode-se fazer breve momento de compromisso com a Palavra de Deus (cf. página 4). 3) Após esse momento, se possível, a comunidade distribua algumas Bíblias a famílias que ainda não a possuem.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Eu sou a salvação / do povo meu, do povo meu, / quem diz é o Senhor. / Se o povo por mim clama, / seu Deus se-rei e ouvirei / pra sempre o seu clamor.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.

4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Nesta liturgia buscamos o Senhor, que é bom e misericordioso e sempre está perto dos que o invocam. Dispostos a acolher o convite para sermos trabalhadores da sua vinha, reunimo-nos para receber seus dons e experimentar o amor que Ele dedica igualmente a todos. Celebremos com alegria o dia da Bíblia, a Palavra que nos orienta para que façamos de Cristo o sentido maior de nossa vida.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores *(pausa)*.

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: **Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1)**

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Pai, que resumistes toda a Lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Vivendo de acordo com o Evangelho de Jesus, saberemos conciliar nossos pensamentos com os de Deus e assimilar, em nossa vida, a generosidade e a justiça do Reino.

6 I LEITURA (Is 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos quanto está o céu acima da terra. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 144(145)

O Senhor está perto da pessoa que o invoca!



1. Todos os dias havei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8 II LEITURA (Fl 1,20c-24,27a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. — Irmãos, ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo — o que para mim seria de longe o melhor —, ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 20,1-16a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; / ó Senhor, abri o nosso coração, / e, então, do vosso Filho a palavra / poderemos acolher com muito amor!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia e os mandou para a vinha. ³Às

nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça desocupados ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’.

⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos**

santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, roguemos ao Senhor que nos conceda tão somente o que corresponde à sua vontade, ao seu plano de amor. Digamos confiantes:

AS: Ouvi, Senhor, a nossa prece!

1. Iluminaí, Senhor, a Igreja, que, em seu percurso sinodal, busca luz na vossa Palavra para sempre realizar vossos desígnios, nós vos rogamos.

2. Dai aos ministros e servidores das comunidades viver conforme a justiça e a generosidade que provêm do amor ao vosso Reino, nós vos rogamos.

3. Despertai a consciência dos governantes e legisladores sobre o dever de assegurarem ao povo trabalho e vida digna, nós vos rogamos.

4. Fortalecei nos empregadores e gestores a disposição de serem justos e humanos no trato com seus empregados e subordinados, nós vos rogamos.

5. Abri nosso coração à vossa Palavra e ajudai-nos a amá-la e acolhê-la de tal forma, que tudo o que dissermos e fizermos tenha como princípio a busca da glória de Cristo, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Recebei, ó Pai, as súplicas que vossa família aqui reunida vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



A Eucaristia é ação de graças a Deus pelos dons recebidos e oportunidade especial de apresentar-lhe os frutos que sua Palavra produziu em nós.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão / em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.

3. Ofertamos as lutas do povo, / seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir, por este sacramento, o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A salvação dos homens, pelo homem (Missal, páginas 430/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Quem são, quem são, quem serão, no fim, / do Reino teu os herdeiros? / Senhor, já nos ensinaste: / "Os últimos são primeiros!" / E vice-versa, os de frente / no Reino são derradeiros!

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! / Seu nome seja louvado! / Minh'alma, louva o Senhor / por tudo que me tem dado! / Me cura as enfermidades / e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia, / do abismo ele me tirou / e, como se eu fosse águia, / vem renovar o meu vigor.

3. Consegue fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto, / a Israel escolhido. / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido.

4. Distância da terra ao céu, / medida do seu amor. / Distância do poente ao nascente, / as nossas faltas vai pôr. / Qual pai que tem dó dos filhos, / de nós tem pena o Senhor.

5. Conhece nossa fraqueza, / que somos como poeira. / A nossa vida é uma planta, / uma pobre erva rasteira: / o vento vem e a desfolha, / já não se sabe onde era.

6. O amor de Deus aos que o temem / se mostra em cada momento. / Também a sua justiça / protege eternamente / a quem se apegue a aliança / e cumpre seus mandamentos.

7. Firmou no céu o seu trono / e ao mundo vai dominar. / Seus anjos cantam sua glória / e fazem o que ele mandar. / Que a terra e todos os homens / comigo o venham louvar!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

DIA NACIONAL DA BÍBLIA

O presidente da celebração dirige-se ao local onde a Bíblia se encontra exposta (incensando-a, se possível) e faz a motivação:

PR: Neste último domingo do mês da Bíblia, dedicamos a ela especial atenção. É dela que nos vem a luz para orientar nossos passos em busca da construção de um mundo melhor para todos. Que este gesto de recolher e fechar a Bíblia, que agora fazemos, signifique que ela entrou em nosso coração para ser vivida no dia a dia. E ainda mais: sendo aqui fechada, comprometemo-nos a abri-la em nossas casas e comunidades, bem como proclamá-la e testemunhá-la em toda parte por onde andarmos.

A seguir, faz a oração:

PR: Nós vos bendizemos e louvamos, ó Deus, porque, no mistério de vossa misericórdia, vossa Palavra se fez carne e veio habitar entre nós, para libertar-nos da escravidão do pecado e de todo mal. Guiai nossos passos e sustentai-nos com o poder da vossa graça, para que vossa Palavra seja luz e força no cotidiano de nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

O presidente recolhe a Bíblia e a fecha. Pode-se cantar o refrão:

Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

Seguem-se a bênção (sugestão: bênção solene do Tempo Comum, V — Missal, página 526, número 14) e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Ecd 1,1-6; Sl 125; Lc 8,16-18 — 3ª f.: Ecd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121; Lc 8,19-21 — 4ª f.: Ecd 9,5-9; Cânt.: Tb 13,2-5.8; Lc 9,1-6 — 5ª f.: Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9 — 6ª f. (Ss. Miguel, Gabriel e Rafael): Dn 7,9-10.13-14; Sl 137; Jo 1,47-51 — **Sábado:** Zc 2,5-9.14-15a; Cânt.: Jr 31,10-12ab.13; Lc 9,43b-45 — **Domingo:** Ez 18,25-28; Sl 24; Fl 2,1-11; Mt 21,28-32.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "25º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos QR



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



A JUSTIÇA DO REINO

A justiça do Reino se manifesta no agir de Deus, o dono da vinha que cumpre a palavra e atende a todos, convidando a atitudes novas. Trabalhar em sua vinha, o Reino de Deus, não torna uns mais merecedores que outros. Cada um de nós, com a própria história, seguindo a justiça do Reino, entra na dinâmica do amor de Deus, tornando-se também objeto da bondade e misericórdia divinas.

Os que foram contratados primeiro esperam receber mais do que o "justo" combinado. Pensam na justiça que retribui segundo o mérito, a qual se baseia na comparação e vem sempre acompanhada do ciúme.

Os que foram contratados por último, por sua vez, descobrem que o "justo" combinado vai além do que acreditam merecer. De fato, o dono da vinha, ao agir com bondade, mostra que sua justiça não é punição ou simples retribuição, e sim solidariedade com os que vivem situações de preocupação e sofrimento, como o desemprego.

Tem sentido, então, a pergunta do dono da vinha, diante de um ciúme que não admite o amor autêntico de Deus. Reconhecer-se agraciada por Deus e comprometer-se com uma justiça diferente faz a pessoa superar preconceitos e abrir-se às necessidades dos outros. Seria mais fácil, de antemão, tachar de vagabundos aqueles trabalhadores contratados por último. O dono da vinha os questiona, descobre que estão desempregados, e o pagamento "justo" que ele faz se expressa em solidariedade, pelo drama que viviam.

A justiça de Deus, enfim, iguala por alto, eleva à dignidade todos os seus filhos e filhas. E nos convida a uma lógica diferente, não baseada no mérito, mas na solidariedade que questiona, aproxima e inclui. Pois essa é a dinâmica do Reinado de Deus. Portanto, longe de nos indicar que somos merecedores diante de Deus, a justiça do Reino nos leva a superar preconceitos, a superar a lógica da simples retribuição, para permitir que os dramas alheios nos interpelem. Afinal, é assim que podemos experimentar de fato o agir daquele que é Bom.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE PASTORAL

17. A SINODALIDADE E A PRÁTICA DE JESUS

A vida e o ministério de Jesus Cristo sempre foram modelos para a caminhada da Igreja. Por isso mesmo, ao pensarmos em uma Igreja sinodal, passar em revista a prática pastoral de Jesus pode muito nos ajudar.

A imagem predominante de Jesus, em todo o Evangelho, é a do peregrino do Reino. Nós o vemos sempre em movimento, saindo de si, indo ao encontro das pessoas onde elas estavam e acolhendolas do jeito que elas eram. Seu coração de pastor era aberto a todos, mas se mostrava extremamente sensível àqueles que mais necessitavam de seu amor: pobres, pequenos, mulheres, crianças, abandonados, excluídos, pecadores etc.

À revelia dos preceitos da Lei judaica, Jesus ousava se aproximar dos considerados impuros e desprezíveis. O chamado para acolher o Reino era feito a todas as pessoas. A elas o Senhor se mostrava solícito, valorizando-as e escutando atento os seus clamores e súplicas. Diante dele, todos tinham voz e vez, podendo se apresentar com liberdade e confiança, pois sabiam que ele tratava a todos com respeito à sua dignidade. Quantos foram por Jesus reintegrados ao convívio social e religioso, pois o bom pastor não quer que nenhuma ovelha se perca (cf. Jo 6,39)!

A prática de Jesus contemplava não grupos seletos e privilegiados, mas todo o povo. Quantas vezes nós o vemos falando às multidões, sendo procurado pelas pessoas, que se aglomeravam diante dele para ouvir suas palavras, na esperança de uma vida nova. Frequentemente Jesus se dirigia aos estrangeiros, mostrando-lhes que o Reino do Pai é para todos os seus filhos e filhas.

Desse modo, ele é o grande referencial para a Igreja e sua missão, o Mestre por excelência, a ensinar os caminhos do amor que acolhe, da misericórdia que integra e da fraternidade que gera comunhão. Se queremos uma Igreja sinodal, eis o caminho a seguir!

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 — O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético — Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachl; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

